

A ESTILÍSTICA COMO RECURSO À INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Talita da Silva Campos (UERJ)

tatyscampos@hotmail.com

A discussão sobre a importância do domínio das práticas de leitura e escrita é tema recorrente em nosso cenário educacional. Essas habilidades são reconhecidas como ferramentas essenciais para a inserção no mundo letrado, ou seja, este mundo mediado por uma ampla gama de discursos, onde o sujeito deve ser capaz de interpretar e pronunciar os acontecimentos ao seu redor, suas experiências etc. Com a introdução do conceito de Letramento, a escola tem tentado cada vez mais oportunizar atividades que possam contribuir para o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos. Um dos objetivos principais da escola é justamente possibilitar que seus alunos possam participar das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita (letramentos) na vida, de maneira ética, crítica e democrática. Mas de que maneira essas habilidades estão sendo desenvolvidas? O que observamos na prática, especialmente no que se refere ao ensino de literatura no Ensino Médio, são práticas de exposição à teoria literária e atividades descontextualizadas que podem contribuir muito pouco para o desenvolvimento da expressividade, sensibilidade estética e para a própria autoria, hoje tão requisitada nas avaliações da escrita. Pesquisas dentro desta temática estão sendo realizadas com o objetivo de contribuir para uma mudança na prática pedagógica, mas os professores ainda não sabem que alternativas adotar na tentativa de estabelecer um elo entre as propostas curriculares (PCN e Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio) e as atividades que de fato realizam em sala de aula, bem como desvincular o ensino de Literatura da mera preparação para exames vestibulares ou avaliações nacionais. [Como referencial teórico utilizei-me dos estudos de FIORIN & SAVIOLI (2000), YUNES (2002), BORDINI (1989), COUTINHO (1975) entre outros. Neste trabalho, optei por analisar questões do Exame Nacional do Ensino Médio com o objetivo de identificar a proposta dos itens e de que maneiras estas propostas contribuem ou não para o desenvolvimento da

compreensão, produção textual e da autoria como recurso fundamental a competência discursiva.] Não se pretende estabelecer um manual de como trabalhar a leitura, escrita e literatura em sala de aula, mas sim colaborar com uma proposta alternativa de ensino na qual a(s) Estilística(s) possam contribuir através da análise e reflexão em torno das múltiplas e riquíssimas possibilidades que a língua nos oferece.